

Quanto antes, melhor?

O discurso do congelamento de óvulos em veículos de imprensa

Júlia Amin¹

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

Este artigo busca compreender como é construído o discurso do congelamento de óvulos na imprensa. Para isso, são analisadas três matérias de veículos de vasta audiência: *O Globo*, *Folha de S.Paulo* e *GI*. O trabalho se apoia em estudos sobre valores de gênero e a influência desses valores em decisões que são, aparentemente, pessoais. A análise demonstra que não há questionamento em relação à maternidade e que a construção dos textos ajuda a gerar interesse das mulheres acerca do procedimento.

Palavra-chave: Congelamento de óvulos; Valores; Mulheres; Maternidade.

Introdução

Técnica que atrai cada vez mais adeptas, o congelamento de óvulos é apresentado por especialistas em reprodução assistida e pela imprensa com uma promessa: a preservação da fertilidade da mulher². O procedimento consiste em realizar a estimulação ovariana com uso de hormônios. Depois, é feita a aspiração dos óvulos, que são conservados em nitrogênio líquido a -196°C até quando a paciente quiser tentar engravidar. Não há garantia de gestação.

Dados da Anvisa³ mostram que o número de procedimentos cresceu no Brasil. Entre as brasileiras com menos de 35 anos houve um salto de 100%, passando de 2193 ciclos de congelamento em 2020 para 4400 em 2023. Disponível no SUS apenas em casos excepcionais, é absorvido pelo sistema particular de saúde. E custa caro: entre R\$ 15 mil e R\$ 30 mil, mais anuidade de cerca de R\$ 1,5 mil para manter os óvulos congelados.

Fundamentação teórico-metodológica

Este trabalho se apoia em estudos sobre valores e sua influência em decisões que são, aparentemente, pessoais (CHATILLON et al, 2018). Segundo Joas (2000), os valores

¹ Doutoranda em Comunicação e Cultura na UFRJ, com bolsa FAPERJ Nota 10. E-mail: julia.abijaoudi@gmail.com

² É necessário pontuar que pessoas com útero trans masculinas e não binárias podem realizar este procedimento. No entanto, usaremos o termo “mulheres”, pois as matérias analisadas para este artigo, reforçando a lógica binária e heteronormativa, trazem apenas exemplos de mulheres cis que optaram pelo procedimento.

³ Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/dadosabertos/informacoes-analiticas/sisembrio>. Acesso em jun/25.

são constituídos e reforçados pelo discurso, e a comunicação contribui para criar conexões afetivas a partir do que foi dito. Numa sociedade regida por normas heterossexuais e binárias (BUTLER, 200), há valores mais resistentes, como é o caso dos valores de gênero, que dizem respeito a uma suposta natureza intrínseca a homens e mulheres, e como ambos devem se comportar: seus papéis de gênero (PICANÇO *et al*, 2024, p.4). As peculiaridades do contexto histórico-cultural, por outro lado, são significativas para determinar a relevância dos valores. Transformações sociais, como as conquistas dos direitos das mulheres, contribuem para a queda da taxa de fecundidade (LAFUENTE FUNES, 2021) e para um enfraquecimento da maternidade enquanto valor prioritário.

Este trabalho investiga a construção do discurso de congelamento de óvulos na imprensa, a partir de duas perguntas: quais valores são convocados? Esses valores reforçam padrões de gênero ou promovem ruptura? Serão analisadas três reportagens publicadas em 2024 em *O Globo*⁴, *Folha de S.Paulo*⁵ e *GI*⁶, selecionadas devido à relevância dos veículos e pelas publicações terem ocorrido em um intervalo de menos de um mês.

Principais resultados

As reportagens afirmam que é *melhor* que mulheres congelem óvulos antes dos 35 anos, pois este seria o “prazo ideal” (INÁCIO, 2024) para manter a capacidade reprodutiva, e trazem exemplos de famosas que fizeram o mesmo. Essas construções ajudam a criar um desejo em relação ao procedimento. Trazem também depoimentos de especialistas que atuam em clínicas de reprodução assistida, oferecendo pistas sobre onde buscar o procedimento.

⁴ “Reserva segura: cresce procura por congelamento de óvulos, sobretudo entre jovens”, publicada em 14/05/24 pelo jornalista Bernardo Yoneshigue. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2024/05/14/congelamento-de-ovulos-entre-mulheres-jovens-dobra-no-brasil-mostra-levantamento-da-anvisa-entenda.ghml>. Acesso em jun/2025.

⁵ “Congelamento de óvulos cresce entre jovens, mas ainda é inacessível para maioria das mulheres”, publicada em 31/05/24 na *Folha de S.Paulo* pela jornalista Livia Inácio. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2024/05/congelamento-de-ovulos-cresce-entre-jovens-mas-ainda-e-inacessivel-para-maioria-das-mulheres.shtml>. Acesso em jun/2025

⁶ Congelamento de óvulos: entenda procedimento que 'aumenta prazo' para mulher decidir sobre maternidade”, do *GI* em 02/06 pela jornalista Mariana Garcia. Disponível em <https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/06/02/congelamento-de-ovulos-entenda-procedimento-que-aumenta-prazo-para-mulher-decidir-sobre-maternidade.ghml>. Acesso em jun/2025.

Embora todas deixem claro que a técnica não é garantia de sucesso e que se trata de “uma alternativa atraente especialmente em meio à tendência de ter filhos cada vez mais tarde” (YONESHIGUE, 2024), a maternidade é pouco questionada:

“Uma mulher só entende o amor quando tem um filho”, “ser mãe é padecer no paraíso”, “quando você for mãe, vai entender”. Se você é mulher, com certeza já deve ter ouvido algo sobre maternidade. E o tempo não é muito legal com o público feminino. Existe um relógio biológico que define quando ela não estará mais fértil.

Então, se a mulher quer ter filho, ela precisa correr? Não. Nos últimos anos, o congelamento de óvulos vem ganhando destaque como uma solução para mulheres que desejam postergar a maternidade sem abrir mão da possibilidade de ter filhos biológicos no futuro. (GARCIA, 2024)

Os textos tratam a maternidade como desejo natural, e a técnica possibilita escolher o momento para engravidar, mesmo após a menopausa. Há uma valorização da gestação biológica. A adoção não é apresentada como alternativa, e não há menção, inclusive, sobre como a técnica contribui para casais homoafetivos formarem família. Esse discurso coloca a gravidez como um ideal de maternidade, corroborando com os papéis de gênero e valores conservadores de família.

Referências

BUTLER, Judith. **Corpos que importam: os limites discursivos do sexo**. São Paulo: N-1; Crocodilo, 2020.

CHATILLON, Anna; CHARLES, Maria; BRADLEY, Karen. **Gender ideologies**. In: RISMAN, Barbara J.; FROYUM, Carissa; SCARBOROUGH, William J. (Ed.). *Handbook of the Sociology of Gender*. Cham: Springer International Publishing, 2018. p. 217-226

GARCIA, Mariana. **Congelamento de óvulos: entenda procedimento que 'aumenta prazo' para mulher decidir sobre maternidade**. *GI*, São Paulo, 2 jun. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/06/02/congelamento-de-ovulos-entenda-procedimento-que-aumenta-prazo-para-mulher-decidir-sobre-maternidade.shtml>

INÁCIO, Livia. **Congelamento de óvulos cresce entre jovens, mas ainda é inacessível para maioria das mulheres**. *Folha de S. Paulo*, Curitiba, 31 maio 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/congelamento-de-ovulos-cresce-entre-jovens-mas-ainda-e-inacessivel-para-maioria-das-mulheres.shtml>.

JOAS, Hans. **The genesis of values**. Chicago: University of Chicago Press, 2000. Capítulo 10, p. 161-186.

LAFUENTE-FUNES, Sara. **La reproducción asistida en el contexto español: la ovodonación como motor de un modelo de negocio heteronormativo.** Polít. Soc. (Madr.) 56(3) 2019: 645-667.

PICANÇO, Felícia; ARAÚJO, Clara Maria de Oliveira; COVRE-SUSSAI, Maira. **Papéis de gênero e divisão das tarefas domésticas segundo gênero e cor no Brasil: outros olhares sobre as desigualdades.** Revista Brasileira de Estudos de População, v. 38, p. e0177, 2021.

PICANÇO, Felícia; COVRE-SUSSAI, Maira; SENTO-SÉ, Isadora; ARAÚJO, Clara Maria de Oliveira. **Sempre elas?: Valores de gênero e divisão do trabalho doméstico em perspectiva comparada internacional.** Cadernos de Pesquisa, aceito para publicação. 2024.

YONESHIGUE, Bernardo. **Congelamento de óvulos entre mulheres jovens dobra no Brasil, mostra levantamento da Anvisa; entenda.** *O Globo*, Rio de Janeiro, 14 maio 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2024/05/14/congelamento-de-ovulos-entre-mulheres-jovens-dobra-no-brasil-mostra-levantamento-da-anvisa-entenda.ghtml>